

ANÁLISE DO GANHO DE PESO DE LEITÕES NO PERÍODO DE CRECHE SOB EFEITO DE TERAPIA HOMEOPÁTICA

Aline Emilia da Silva¹; Tânia Mara Baptista dos Santos²

¹Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; e-mail: linemilia@hotmail.com; ²Professora Dr^a. do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; e-mail: tania@uems.br.

Ciências Agrárias/Zootecnia

Resumo

Objetivou-se avaliar o efeito da homeopatia sobre o ganho de peso de leitões no período de creche. O experimento foi conduzido no Setor de Suinocultura da UEMS/Aquidauana. Avaliaram-se os tratamentos: a) Controle: leitões provenientes de fêmeas não induzidas e que receberam ração sem aditivos. b) HOM: leitões provenientes de fêmeas cujo parto foi induzido com indutor homeopático *Pulsatilla* (CH₆), e que receberam medicamento homeopático *Lycopodium* (30CH) administrado na ração e c) DCO: leitões provenientes de fêmeas cujo parto foi induzido com indutor hormonal (d-cloprostenol + ocitocina) e que receberam ração sem aditivos. O ganho de peso (GP) foi avaliado através de pesagem dos animais em grupos separados por sexo (machos e fêmeas) no início e final da fase de creche (21 e 63 dias) em intervalos de sete dias. Houve diferença para a interação tratamento x idade (P<0,05). Aos 63 dias de idade houve diferença (P<0,05) entre tratamentos, no qual o Controle apresentou leitões com maior ganho de peso diário (GPD) (média de 0,96 kg/dia). Aos 56 dias o ganho de peso acumulado (GPA) dos leitões do Controle foi aproximadamente 16% maior em relação ao HOM e aos 63 dias foi aproximadamente 20% maior. O peso vivo, o GPD e o GPA foram maiores no grupo que não recebeu tratamento homeopático e que não era proveniente de mães induzidas via hormonal.

Palavras-Chave: homeopatia, leitegada, suinocultura

Introdução

Na suinocultura intensiva a fase de creche é um período crítico na produção de leitões, devido à ocorrência de problemas de desempenho e de ordem sanitária (MORÉS e AMARAL, 2001).

As profundas alterações sociais, ambientais e nutricionais relacionadas ao desmame em suínos se manifestam, freqüentemente, numa parada no crescimento durante o período pós-desmame, resultando em perdas econômicas significativas para a indústria (HÖTZEL e MACHADO FILHO, 2004).

A produção industrial de suínos gera nos animais um estresse considerável pelas condições artificializadas que imprimimos a esta produção. O controle do estresse é competência da homeopatia e desta forma, temos uma ferramenta para o controle dos prejuízos dos estresses causados pelo manejo industrializados (ARENALES, 2006).

A homeopatia, além do recurso terapêutico, também apresenta a possibilidade do incremento de produção. Desta forma, obtemos no plantel um aumento da fertilidade de matrizes e marrãs e maior ganho de peso no desmame e engorda como o resultando no crescimento dos leitões. Ocorre, na realidade, um incremento de produção direta, e não secundária, por haver redução de óbitos ou manutenção da saúde do plantel (ARENALES, 2006).

Objetivou-se avaliar o efeito da homeopatia sobre o desempenho de leitões no período de creche.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no Setor de Suinocultura da Fazenda UEMS/Unidade Universitária de Aquidauana, no período de agosto de 2009 a junho de 2010. Foram utilizadas leitegadas provenientes de matrizes Dalland linhagem C-40 cobertas por cachasos Tybor. A ordem de estro foi o critério utilizado para formação dos grupos. Todas as fêmeas foram submetidas ao manejo habitual para categoria.

Avaliaram-se os seguintes tratamentos: a) Controle: 3 leitegadas provenientes de fêmeas não induzidas e que receberam ração sem aditivos. b) HOM: 4 leitegadas provenientes de fêmeas, cujo parto foi induzido com indutor homeopático *Pulsatilla* (CH₆), e que receberam medicamento homeopático *Lycopodium* (30CH) administrado na ração e c) DCO: 5 leitegadas provenientes de fêmeas cujo parto foi induzido com indutor hormonal (d-cloprostenol + ocitocina) e que receberam ração sem aditivos. O desempenho dos animais foi avaliado através de pesagem dos animais em grupos separados por sexo (machos e fêmeas) no

início e final (21 e 63 dias) da fase de creche em intervalos de 7 dias, obtendo-se o peso vivo (PV), ganho de peso diário (GPD), ganho de peso acumulado (GPA).

O delineamento experimental utilizado foi o de medidas repetidas no tempo, com até cinco repetições (leitegadas), considerando os tratamentos (Controle, HOM - homeopatia e DCO – indutor hormonal), sexo (macho e fêmea), idade (21, 28, 35, 42, 49, 56 e 63 dias) e as possíveis interações.

Resultados e Discussão

Os resultados da análise de variância e valores médios de peso vivo, ganho de peso diário e ganho de peso acumulado (kg) estão dispostos na Tabela 1.

Tabela 1. Análise de variância e valores médios de peso vivo (PV), ganho de peso diário (GPD) e ganho de peso acumulado (GPA)

Variável	PV	GPD	GPA
	kg		
F para Tratamento (TR)	31,36**	7,74**	27,15**
F para Sexo (SX)	0,20 ^{NS}	0,83 ^{NS}	0,06 ^{NS}
F para TR x SX	1,59 ^{NS}	2,76 ^{NS}	2,17 ^{NS}
F para Idade (I)	146,78**	45,60**	143,74**
F para TR x I	1,90*	1,03*	1,80*
F para SX x I	0,08 ^{NS}	0,34 ^{NS}	0,05 ^{NS}
F para TR x SX x I	0,14 ^{NS}	0,25 ^{NS}	0,10 ^{NS}
Média geral	11,56	0,43	1,33
CV parcela (%)	22,62	36,97	25,28
CV subparcela (%)	22,37	36,82	24,33

CV: Coeficiente de variação. ^{NS} Não significativo (P>0,05). * Significativo (P<0,05). ** Significativo (P<0,01).

A variável sexo e suas interações não influenciaram (P>0,05) no desempenho das leitegadas. Para as variáveis tratamento e idade, bem como sua interação houve significância (P<0,05), o que indica que dentro dos tratamentos houve diferença entre o desempenho das diferentes idades, fato esse esperado, devido o crescimento dos leitões.

Os desdobramentos das interações entre tratamento e idade para o PV, GPD e GPA estão apresentados nas Tabelas 2, 3 e 4. Verificou-se que a partir dos 42 dias de idade houve diferença entre os tratamentos em que, os leitões do tratamento Controle apresentaram maiores pesos (P<0,05). Há de se considerar, porém, que há uma correlação positiva entre o peso ao desmame e pesos subsequentes, assim, no presente trabalho os leitões do tratamento Controle apresentaram maiores pesos ao desmame, o que pode explicar o melhor desempenho obtido. Os valores de PV dos leitões dos tratamentos HOM e DCO foram semelhantes aos 42

e 49 dias de idade. Aos 56 e 63 dias de idade os leitões que recebiam tratamento HOM apresentaram maior PV ($P<0,05$) em relação aos leitões do tratamento DCO.

Tabela 2. Médias do peso vivo (kg) dos leitões conforme o tratamento e idade

Idade/Tratamento (dias)	Controle	Homeopatia	Hormonal
	kg		
21	5,67 ^{Fa}	4,49 ^{Fa}	4,54 ^{Ea}
28	6,61 ^{Fa}	5,28 ^{EFa}	5,00 ^{Ea}
35	8,92 ^{Ea}	7,31 ^{Ea}	6,62 ^{Ea}
42	12,98 ^{Da}	10,73 ^{Dab}	9,16 ^{Db}
49	16,65 ^{Ca}	3,17 ^{Cb}	11,56 ^{Cb}
56	20,72 ^{Ba}	17,15 ^{Bb}	14,80 ^{Bc}
63	27,43 ^{Aa}	21,99 ^{Ab}	19,03 ^{Ac}

Médias seguidas de mesma letra minúscula na linha e maiúscula na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey ($P<0,05$).

Soto et al (2008) analisando desempenho de leitões na primeira semana pós-desmame sob efeito de medicamento homeopático observaram que os animais que receberam salina sacarose sozinha e sacarose salina com homeopatia perderam menos peso do que o controle (-3,86 e -0,89%, -9,38 de perda de peso; respectivamente). No presente trabalho não se observou perda de peso nos leitões, independente do tratamento.

Os PV observados por Soto et. al (2008) aos 21 e 28 dias dos animais que receberam homeopatia foram de 6,04 e 5,99 kg, respectivamente, ao passo que neste trabalho observaram-se PV médio de 4,49 e 5,28 kg, ou seja, embora os leitões tenham desmamado com peso menor, após uma semana apresentaram peso semelhante aos obtidos pelos autores supracitados.

Tabela 3. Médias do ganho de peso diário (kg) dos leitões conforme o tratamento e idade dos leitões.

Idade /Tratamento (dias)	Controle	Homeopatia	Hormonal
	kg		
28	0,13 ^{Da}	0,11 ^{Da}	0,07 ^{Da}
35	0,33 ^{Ca}	0,29 ^{Ca}	0,28 ^{Ca}
42	0,58 ^{Ba}	0,49 ^{Ba}	0,41 ^{BCa}
49	0,53 ^{Ba}	0,35 ^{Ca}	0,40 ^{BCa}
56	0,58 ^{Ba}	0,57 ^{Aba}	0,52 ^{Aba}
63	0,96 ^{Aa}	0,69 ^{Ab}	0,64 ^{Ab}

Médias seguidas de mesma letra minúscula na linha e maiúscula na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey ($P<0,05$).

Apenas aos 63 dias de idade houve diferença entre os tratamentos ($P<0,05$) em que os leitões do tratamento Controle apresentaram maior GPD, com média de 0,96 kg/dia. Nos demais tratamentos os leitões apresentaram média de GPD de 0,66 kg/dia.

Observou-se que a partir dos 49 dias de idade houve diferença entre os tratamentos, em que os leitões Controle obtiveram maior GPA ($P<0,05$). Os animais HOM e DCO

apresentaram GPA semelhantes até os 49 dias de idade, após o que, diferiram, com médias superiores para HOM.

Tabela 4. Médias do ganho de peso acumulado (kg) dos leitões conforme o tratamento e idade dos leitões

Idade/Tratamento (dias)	Controle	Homeopatia	Hormonal
	kg		
35	0,46 ^{Ea}	0,40 ^{Ea}	0,30 ^{Ea}
42	1,04 ^{Da}	0,89 ^{Da}	0,65 ^{Da}
49	1,57 ^{Ca}	1,24 ^{Cb}	1,00 ^{Cb}
56	2,15 ^{Ba}	1,81 ^{Bb}	1,46 ^{Bc}
63	3,11 ^{Aa}	2,50 ^{Ab}	2,07 ^{Ac}

Médias seguidas de mesma letra minúscula na linha e maiúscula na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey (P<0,05).

Aos 56 dias de idade o GPA dos animais do Controle foi aproximadamente 16% maior em relação ao HOM e aos 63 dias foi aproximadamente 20% maior. Isso pode ser devido ao fato das leitegadas serem provenientes de matrizes com idade avançada, não ficando evidente o efeito do tratamento homeopático nos leitões nessa fase de criação, além do que, a terapia homeopática tem efeito cumulativo e em longo prazo e, portanto, seria interessante a avaliação dos animais nas demais fases.

Conclusões

O peso vivo, o ganho de peso diário e o ganho de peso acumulado na fase de creche foram maiores no grupo de animais que não receberam tratamento homeopático e que não eram provenientes de mães induzidas via hormonal.

Referências

ARENALES, M.C. **Viabilidade da homeopatia na medicina veterinária aplicada a produção de suínos.** Ergomix.com (Community of international Business Related to Animal Production). Disponível em: http://www.engormix.com/p_articles_view.asp?art=11&AREA=POR-165, acesso em: 22 de abril de 2010.

HÖTZEL, M.J. ; MACHADO FILHO, L.C.P.; **Comportamento e bem-estar dos leitões em relação ao desmame.** Porkworld, Paulina, São Paulo, p. 34 - 38, 01 jul. 2004. Disponível em: <<http://www.freewebs.com/hotzel/PorWorld2004.pdf>>, acesso em: 04 de junho de 2010.

MORÉS, N.; AMARAL, A.L.; **Patologias Associadas ao Desmame.** Concórdia /SC. Embrapa aves e suínos. 2001. Disponível em: http://www.cnpsa.embrapa.br/abrades-sc/pdf/Palestras2001/Nelson_Mores.pdf, acesso em: 16 de junho de 2010.

SOTO, F.R.M.; VUARDEN, E.R.; COELHO, C.D.P. et al. A randomized controlled trial of homeopathic treatment of weaned piglets in a commercial swine herd. **Homeopathy**, v.97, n.4, p.202-205, 2008.